



Natália Barroso Brandão

Bolsista de Pós-doutorado Júnior do CNPq

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8157148979994654>

ID Lattes: **8157148979994654**

Última atualização do currículo em 27/05/2024

Possui graduação em Direito pela Universidade Federal Fluminense (2013), é mestre em Antropologia (2017) pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, é doutora em Antropologia (2022) pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense. É pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Antropologia do Direito e das Moralidades (GEPADIM) e no Instituto Nacional de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT-InEAC). É pesquisadora de pós-doutorado com bolsa PDJ do CNPq no INCT - InEAC e Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança (PPGJS/UFF) desde outubro de 2022. Tem experiência na área de antropologia do direito e antropologia econômica, atuando principalmente nos seguintes temas: instituições de justiça criminal, burocracias, sistema judiciário, profissões jurídicas, conflitos e segurança pública. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Natália Barroso Brandão

Nome em citações bibliográficas

BRANDÃO, N. B.; BRANDÃO, NATALIA BARROSO

Lattes id

 <http://lattes.cnpq.br/8157148979994654>

Endereço

Endereço Profissional

Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós Graduação em Antropologia.
Rua Coronel Tamarindo
São Domingos
24210350 - Niterói, RJ - Brasil
Telefone: (21) 37995477
URL da Homepage: <http://www.uff.br/ppga/>

Formação acadêmica/titulação

2017 - 2022

Doutorado em Antropologia.
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
Título: "A custódia é pra inglês ver": uma análise dos discursos, práticas e representações dos operadores do Direito sobre as audiências de custódia, Ano de obtenção: 2022.
Orientador:  Roberto Kant de Lima.
Coorientador: Flavia Medeiros Santos.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: audiência de custódia; inquisitorialidade; processo penal.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Teoria do Direito / Especialidade: Antropologia Jurídica.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito.
Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico.

2015 - 2017

Mestrado em Antropologia
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
Título: "As vezes a gente precisa do papel" - Uma análise das relações contratuais na comunidade de São Lourenço em Nova Friburgo - RJ. Ano de Obtenção: 2017.
Orientador: 🇧🇷 Roberto Kant de Lima.
Coorientador: Ronaldo Joaquim da Silveira Lobão.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: relações de crédito; sensibilidades jurídicas; contratos; agricultura familiar; racionalidades econômicas.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito.

2007 - 2013

Graduação em Direito.
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.
Título: O contraste entre o tratamento relativo à culpa no instituto da Responsabilidade Civil Objetiva e o no artigo 944, parágrafo único, do Código Civil de 2002.
Orientador: Isabela Pessanha Chagas.

Pós-doutorado

2022

Pós-Doutorado.
Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos, INCT -INEAC, Brasil.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Grande área: Ciências Humanas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Teoria do Direito / Especialidade: Antropologia Jurídica.

Formação Complementar

2020 - 2020

Etnografia de arquivo. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

2020 - 2020

Escrita antropológica. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

2020 - 2020

Etnografia digital. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

2017 - 2017

Foucault, Direito e Violência: Provocações. (Carga horária: 6h).
Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil.

2015 - 2015

Laudos e Relatórios: A atuação dos antropólogos. (Carga horária: 6h).
XIV Reunião de Antropólogos Norte e Nordeste, ABANNE, Brasil.

2013 - 2013

Extensão universitária em Mediação Comunitária. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

Atuação Profissional

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária, FAPEU, Brasil.

Vínculo institucional

2021 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos, INCT -INEAC, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Lobo e Ibeas Advogados, L&I, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2011

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: estagiária, Carga horária: 30

Instituto Nacional do Seguro Social, INSS/DF, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2010

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: estagiária, Carga horária: 30

Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil.

Vínculo institucional

2022 - Atual

Vínculo: Pós doutorado, Enquadramento Funcional: Pós doutorado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2017 - 2022

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Doutoranda

Vínculo institucional

2019 - 2019

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: professora colaboradora, Carga horária: 8

Outras informações

Professorara colaboradora da disciplina História das práticas e representações jurídicas para a graduação no Departamento de Segurança Pública (DSP)

Vínculo institucional

2015 - 2017

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: mestrando, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista

Atividades

08/2017 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Programa de Pós Graduação em Antropologia.

Linhas de pesquisa
Cultura Jurídica, Segurança Pública e Administração de Conflitos

08/2023 - 01/2024

Ensino, JUSTIÇA E SEGURANÇA, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas
Violências, controle social e produção de verdades

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, TJ/RJ, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Voluntário, Enquadramento Funcional: Conciliadora, Carga horária: 4

Linhas de pesquisa

1.

Cultura Jurídica, Segurança Pública e Administração de Conflitos

Objetivo: Analisa, em uma perspectiva comparada, os modelos jurídicos de produção da verdade e de administração institucional de conflitos no espaço e na esfera públicos. Realiza

etnografias de práticas e processos de administração de conflitos vinculados às instituições judiciais e de segurança pública, assim como os sentidos de justiça e moralidades que informam e conformam as dinâmicas das relações sociais.

Grande área: Ciências Humanas

Projetos de pesquisa

2022 - Atual

Maternidades destituídas, violadas e violentadas: construção de redes de pesquisa, acolhimento e formação em torno do direito às maternidades

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Lucia Eilbaum em 05/10/2023.

Descrição: O presente projeto aborda o tema dos direitos sexuais e reprodutivos, enfocando situações empíricas envolvendo violências praticadas contra mulheres em suas experiências de maternidades, em diferentes estados e regiões do Brasil. Reunindo pesquisadoras, gestores públicos e militantes sociais, a proposta aborda três eixos: o primeiro, "maternidades destituídas", debruça-se sobre casos de retirada de crianças de mulheres quilombolas, em situação de rua e de comunidades de terreiro. Tendo suas maternidades moralizadas pelo sistema de justiça, a destituição da guarda tem operado, não raramente, para violar direitos de mulheres e crianças. O segundo eixo aborda casos de mães que tiveram suas maternidades violentadas em decorrência da intervenção estatal em favelas e comunidades pobres, que resultaram na morte e/ou encarceramento de seus filhos, na sua ampla maioria jovens negros e marginalizados. O terceiro eixo explora a maternidade a partir da vivência da violência obstétrica, atentando para as facetas do racismo obstétrico e suas implicações para a governança reprodutiva, a necropolítica e a iatrogênese. Ao explicar estas destituições, violências e violações que se atrelam à (re)produção de profundas desigualdades sociais, debatemos sobre o lugar do Estado para tensionar contextos em que a garantia de direitos figura como objeto de luta íntima e política ou mesmo como obstáculo ao exercício da maternidade. A metodologia para trabalhar e articular esses eixos se fundamenta na perspectiva etnográfica, tendo como centro a interlocução de longa data entre pesquisadores com profissionais, gestores públicos, formuladores de políticas públicas e coletivos diretamente engajados e/ou afetados pelas violências e violações mencionadas. A partir dessa interlocução, o objetivo geral é a construção de uma rede nacional e internacional de pesquisa, acolhimento e transmissão de saberes, em torno do tema central do projeto..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Flavia Medeiros Santos - Integrante / Lucia Eilbaum - Coordenador / Alice Magalhães Ribeiro - Integrante / Camila Belisário - Integrante / Isadora Assis Bandeira - Integrante / Francielly Silva Costa Alves - Integrante / Leticia Mara Sales - Integrante / Carla Villalta - Integrante / Taniele Cristina Rui - Integrante / Débora Allebrandt - Integrante / Julia Viana Palucci - Integrante / Juliana Farias - Integrante / Laura Lowenkron - Integrante / Luciane Rocha - Integrante / Telma Low - Integrante / Raquel Mombelli - Integrante / Soledad Gesteira - Integrante / Nayra de Oliveira Martins - Integrante / Kellyn Gaiki Menegat - Integrante / Giorgia Carolina Nascimento - Integrante / Janaina Gentili - Integrante / Ariana Oliveira Alves - Integrante / Natalia Helou Fazzioni - Integrante / Irene do Planalto Chemin - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2021 - Atual

Desigualdades, moralidades e conflitos: perspectivas etnográficas sobre dispositivos estatais e direitos humanos

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (3) /
Doutorado: (2) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Flavia Medeiros Santos - Coordenador / Giovanna Barros - Integrante / Deane de Jesus - Integrante / Isadora Assis Bandeira - Integrante / João Pedro Klinkerfus - Integrante / Bruna Soares Overbeck - Integrante / Débora Luiza Pereira - Integrante / Kellyn Gaiki - Integrante.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Auxílio financeiro.

2021 - Atual

Produção, circulação, uso e consumo do laudo pericial no fluxo criminal: tecnologias, impactos e inovação da perícia técnico-científica na construção da verdade jurídica em casos de letalidade violenta

Descrição: O presente projeto, proposto por equipe coordenada pelo coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC www.ineac.uff.br), tem por objetivo estimular a inovação científica e tecnológica no estado do Rio de Janeiro, a partir da associação entre os saberes próprios das Ciências Forenses - como Biologia Forense; Química Forense; Antropologia Forense; Balística; Medicina Legal, entre outros; o Direito e as Ciências Sociais, em especial aquelas de natureza socioantropológica. Por meio de pesquisa para análise e inovação nas condições de implementação e efetivação da gestão da cadeia de custódia no estado do Rio de Janeiro, serão descritas e analisadas as práticas dos agentes de segurança pública e justiça criminal em perícia criminais e médico-legais nos processos de produção e circulação de laudos periciais, desde a preservação de cenas e coleta de evidências materiais em locais de morte e sua análise por peritos técnico-científicos até seu uso e consumo nas fases de investigação policial e processo judicial por investigadores, autoridades policiais, promotores de justiça, defensores públicos, advogados e juízes criminais. Visa, assim, contribuir para o desenvolvimento de tecnologias que favoreçam a elucidação em casos de letalidade violenta, em especial os tipificados como crime de homicídio. Ao promover a interação da Academia com agentes e órgãos de segurança pública e da justiça criminal, pretende-se produzir novas técnicas e metodologias para aperfeiçoar o acompanhamento e avaliação dos produtos elaborados por eles na área de Ciências Forenses e em suas especialidades..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (17) /
Doutorado: (23) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Roberto Kant de Lima - Coordenador / Flavia Medeiros Santos - Integrante / Lucia Eilbaum - Integrante / Camila Belisário - Integrante / Marilha Gabriela Reverendo Garau - Integrante / Michel Lobo Toledo Lima - Integrante / Victor Cesar Torres de Mello Rangel - Integrante / Lenin dos Santos Pires - Integrante.
Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - Auxílio financeiro.

2019 - Atual

De vidas e mortes: etnografias sobre moralidades, justiça e direitos humanos

Descrição: O presente projeto propõe consolidar e fortalecer uma linha de pesquisa, de formação de recursos humanos e de transferência do conhecimento vinculada à relação entre formas de administração de justiça, demandas por direitos e moralidades. Neste intuito, o projeto pretende dar continuidade a pesquisas etnográficas desenvolvidas em agências dos sistemas de Segurança Pública e de Justiça e incorporar uma nova linha de pesquisas vinculada às formas de demanda e de luta por direitos, reconhecimento e memória por parte de coletivos sociais organizados em torno à impugnação da violência institucional e os direitos humanos. A partir desses objetivos, o projeto busca aprofundar o conhecimento e compreensão sobre a relação entre "moral" e "direito", objeto clássico de reflexões na área da Antropologia do Direito..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Lucia Eilbaum - Coordenador / Juliana Coelho de Almeida - Integrante / Alice Magalhães Ribeiro - Integrante / Luciano Puccini - Integrante / Carolina Leones - Integrante / Camila Belisário - Integrante / Carlos Eduardo Pereira Viana - Integrante.

2017 - Atual

Descrição: Através da produção de etnografias em agências dos sistemas de Segurança Pública e de Justiça, este sub-projeto busca a articulação entre as formas de administração de "justiça" e as moralidades envolvidas nas atividades de registro, investigação, processamento e julgamento de diversos conflitos, transformados através dessas atividades em "crimes". Busca-se, assim, aprofundar teórica e metodologicamente o conhecimento e compreensão sobre a relação entre "moral" e "direito", objeto clássico de reflexões na área da Antropologia do Direito. Em especial, buscamos explorar a reflexão sobre a dimensão moral do tratamento judicial dos conflitos, de modo a entender sua administração como um espaço de interação mais ou menos tensa - entre valores morais distintos, que resulta em uma dada decisão judicial e, ao mesmo tempo, em um certo "sentimento de justiça". Isto é, entender, a partir da pesquisa empírica, quais os valores morais reconhecíveis nos agentes públicos, nas pessoas envolvidas nos conflitos e em outros atores externos a eles - diferentes mídias, organizações civis e políticas - que orientam as formas de "fazer justiça" e como esses valores são construídos e intervêm nessa atividade..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Cristina Teixeira Marins - Integrante / Flavia Medeiros Santos - Integrante / Lucia Eilbaum - Coordenador / Juliana Coelho de Almeida - Integrante / Alice Magalhães Ribeiro - Integrante / Luciano Puccini - Integrante / Carolina Leones - Integrante / Camila Belisário - Integrante / Antonio Claudio Ribeiro da Costa - Integrante / Carlos Eduardo Pereira Viana - Integrante / Mirian Alves - Integrante / Ana Carolina Machado Fernandes - Integrante / Andreza Azevedo da Cunha - Integrante / Liliane Pereira Santos - Integrante / Francielly Silva Costa Alves - Integrante / Hugo Virgílio de Oliveira - Integrante / Leticia Mara Sales - Integrante / Mariana Pitasse Fragoso - Integrante / Mayara Ferreira Mattos - Integrante / Steffani Souza Oliveira - Integrante / Michele Nascimento Babo de Mendonça - Integrante / Edilma nascimento - Integrante / Natália Damazio Pinto Ferreira - Integrante.

Financiador(es): Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos - Auxílio financeiro.

2016 - Atual

Processos de Administração Institucional de Conflitos em Perspectiva Comparada

Descrição: Projeto de alta competência e altíssima oportunidade, dando seguimento à longa dedicação do proponente à problemática dos processos institucionais de administração de conflitos e dos processos de produção da verdade policial, administrativa e judiciária, no Brasil e no mundo. A dimensão comparativa internacional é essencial para o rendimento dessa linha de investigação e o projeto se baseará numa sólida institucionalização nacional e numa articulação internacional de comprovada eficácia. A produção acadêmica e a intervenção social decorrentes das fases anteriores da pesquisa é de impressionante extensão e qualidade..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Roberto Kant de Lima - Coordenador.

Projetos de extensão

2019 - Atual

Agenda Feminista sobre o Desencarceramento

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (3) .

Integrantes: Natália Barroso Brandão - Integrante / Luana Almeida Martins - Integrante / Flavia Medeiros Santos - Coordenador / Lucia Eilbaum - Integrante / Alice Magalhães - Integrante / João Vitor Freitas Duarte Abreu - Integrante.

1.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.

2.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito /
Subárea: Teoria do Direito/Especialidade: Antropologia Jurídica.

3.

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. "Nenhum juiz admitiria isso": reflexões sobre a prevenção à tortura nas audiências de custódia a partir de uma audiência do Conselho Nacional de Justiça. *ANTROPOLÍTICA: REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ANTROPOLOGIA*, v. 56, p. 1, 2024.

2.

BRANDÃO, N. B.. A prevenção e o combate à tortura nas audiências de custódia: reflexões sobre as práticas e discursos dos operadores do direito sobre tortura. *Campo Minado*, v. 2, p. 35-52, 2021.

3.

BRANDÃO, N. B.. As audiências de custódia na pandemia e a inquisitorialidade do processo penal. *Revista Dilemas IFCS-UFRJ*, v. 1, p. 1-9, 2020.

4.

BRANDÃO, N. B.. Crédito e confiança: Uma análise das relações econômicas entre agricultores familiares na comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo - RJ. *REVISTA ENFOQUES (RIO DE JANEIRO)*, v. Especial, p. 45-62, 2019.

5.

BRANDÃO, N. B.. A dívida e a circulação da confiança entre agricultores familiares da comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo - Rio de Janeiro, Brasil. Cuadernos de Antropología Social (Online), v. 29, p. 127, 2019.

Capítulos de livros publicados

1.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. "É zona vermelha" - Reflexões sobre os acessos às audiências de custódia. In: Lenin Pires; Marilha Gabriela Garau. (Org.). Margens em disputa. Direito(s), controle social e práticas institucionais. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2023, v. , p. 163-178.

2.

BRANDÃO, N. B.. Crime e maternidade: uma análise das moralidades que orientam as decisões judiciais a respeito da concessão de prisão domiciliar a mães presas provisoriamente. In: Michel Lobo Toledo Lima; Roberto Kant de Lima. (Org.). Entre normas e práticas. 1ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2020, v. 1, p. 50-67.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

BRANDÃO, N. B.; PUCCINI, L. ; COELHO, J. ; RIBEIRO, A. M. ; BELISARIO, C. ; LEONES, C. . #HERÓI: reflexões acerca da repercussão de mortes violentas de agentes de segurança pública. In: VII Seminário Internacional do INCT-InEAC, 2021, Niterói. Anais do VIII Seminário Internacional do INCT-InEAC: Segurança pública, conflitos e tecnologias sociais e eleitorais, 2021. v. 1. p. 381-390.

2.

BRANDÃO, N. B.. 'O benefício não é para qualquer uma': moralidades sobre a maternidade em decisões judiciais a respeito da concessão da prisão domiciliar a mulheres mães presas. In: 6ª REA - Reunião equatorial de antropologia, 2019, Salvador. 6ª REA - Reunião equatorial de antropologia, 2019. v. 3. p. 449-462.

3.

BRANDÃO, N. B.. A lógica do contraditório e o reconhecimento judicial de identidades étnicas. In: V Encontro Nacional de Antropologia do Direito - ENADIR, 2017, São Paulo. Anais V Encontro Nacional de Antropologia do Direito, 2017.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

BRANDÃO, N. B.; SANTOS, F. M. ; RIBEIRO, A. M. . Entre prisões e processos: sensibilidades jurídicas e morais no encarceramento de mulheres no Rio de Janeiro. In: VII Seminário Internacional do INCT-InEAC, 2019, Niterói. Anais do VII Seminário Internacional do INCT-InEAC, 2019. v. 1. p. 6-164.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

BRANDÃO, N. B.. Discursos e representações sobre as audiências de custódia: uma análise dos votos dos conselheiros do CNJ acerca do tema. In: VIII Seminário Internacional do INCT-InEAC, 2021, Niterói. Anais do VIII Seminário Internacional do INCT-InEAC: Segurança pública, conflitos e tecnologias sociais e eleitorais, 2021. v. 1. p. 96-96.

Apresentações de Trabalho

1.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. 'Tortura mesmo era só na ditadura': discursos e representações a respeito da tortura e da violência no Brasil. 2024. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

BRANDÃO, N. B. 'E a gente aqui do lado de fora numa agonia só': reflexões sobre privação de liberdade, tortura e direitos a partir do 'Portão de Benfica'. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

3.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. Representações e disputas sobre o fazer judicial nas Audiências de Custódia no Rio de Janeiro - RJ. 2023. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

4.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO; JESUS, M. G. M. . Eixo Rio - São Paulo: análises comparativas das audiências de custódia nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. 2023. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

BRANDÃO, N. B. Discursos e representações sobre as audiências de custódia: uma análise dos votos dos conselheiros do CNJ acerca do tema. 2021. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

6.

BRANDÃO, N. B.; RIBEIRO, A. M. ; COELHO, J. ; PUCCINI, L. ; BELISARIO, C. ; LEONES, C. . O policial enquanto 'vítima': reflexões acerca da repercussão de mortes violentas de agentes de segurança pública. 2021. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

7.

BRANDÃO, N. B. Entre 'conselheiros' e 'amicus curiae': discursos e representações sobre as audiências de custódia no âmbito do Conselho nacional de Justiça. 2021. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

8.

BRANDÃO, N. B. 'É zona vermelha': reflexões sobre os acessos às audiências de custódia. 2021. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

9.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. Será que não temos criatividade para isso? Reflexões sobre o discurso acerca da criatividade em relação às audiências de custódia. 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).

10.

BRANDÃO, N. B. A prevenção e o combate à tortura nas audiências de custódia: uma reflexão sobre as práticas e discursos dos operadores do direitos sobre tortura. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

11.

BRANDÃO, N. B.. O benefício não é para qualquer uma: moralidades sobre a maternidade em decisões judiciais sobre a concessão de prisão domiciliar a mulheres mães presas. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

12.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. Entre prisões e processos: sensibilidades jurídicas e morais no encarceramento de mulheres no Rio de Janeiro. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

13.

BRANDÃO, N. B.. Crédito e Confiança: relações econômicas entre agricultores familiares na comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

14.

BRANDÃO, N. B.. Crédito e confiança: uma análise das relações econômicas entre agricultores familiares na comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo - RJ. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

15.

BRANDÃO, N. B.. A lógica do contraditório e o reconhecimento judicial de identidades étnicas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Outra).

16.

BRANDÃO, N. B.; MIBIELLI, Bruno. L. . 'Relações de confiança e reputações na cadeia produtiva oléícola em uma região de Nova Friburgo RJ. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.

BRANDÃO, N. B.. Trajetórias e pertencimentos: um estudo das representações acerca da identidade social na comunidade rural de São Lourenço em Nova Friburgo - RJ. 2016. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

18.

BRANDÃO, N. B.. .Quem decide quem é índio? Uma análise de como a identidade étnica é entendida no curso de processos judiciais em Boa Vista-RR. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO. Parecer técnico de avaliação de artigo para a revista Campo Minado. 2023.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

Demais tipos de produção técnica

1.

BRANDÃO, N. B.; MARINS, C. T. . Descrição Etnográfica. 2019. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Qualificações de Mestrado

1.

EILBAUM, L.; GARAU, M. G. R.; CAMPOS, M. S.; **BRANDÃO, NATALIA BARROSO**. Participação em banca de Diogo Queiroz Sousa da Silva. "Porta de entrada" do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em JUSTIÇA E SEGURANÇA) - Universidade Federal Fluminense.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

LOBAO, R. J. S.; **BRANDÃO, N. B.**; TARDELLI, G. C. M.. Participação em banca de Monique Farias Vieira da Costa, Da ocupação irregular à propriedade formal: uma análise sobre as perspectivas pré e pós-regularização fundiária no Morro do Vidigal. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal Fluminense.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1.

BRANDÃO, N. B.; COELHO, J.; PELAEZ, D. V.. Seleção de trabalhos para a XII Jornada de Alunos do PPGA/UFF. 2018. Universidade Federal Fluminense.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

VII Congreso ALA. "Tortura mesmo era só na ditadura": discursos e representações a respeito da tortura e da violência no Brasil. 2024. (Congresso).

2.

47º Encontro Anual da ANPOCS. Eixo Rio - São Paulo: análises comparativas das audiências de custódia nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. 2023. (Encontro).

3.

VIII Encontro Nacional de Antropologia do Direito (ENADIR).GT "Profissões jurídicas, rituais judiciais, sistema de justiça e pesquisa empírica em direito em diálogo com a antropologia". 2023. (Encontro).

4.

VIII Encontro Nacional de Antropologia do Direito (ENADIR). 2023. (Encontro).

5.

VII Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão."E a gente aqui do lado de fora numa agonia só": reflexões sobre privação de liberdade, tortura e direitos a partir do "Portão de Benfica". 2023. (Seminário).

6.

VII Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão. 2023. (Seminário).

7.

XVI Jornada discente do PPGA-UFF. GT. 2022. (Congresso).

8.

I Jornada do Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança. 2021. (Seminário).

9.

VI Encontro de pesquisas em administração de conflitos do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Direito da Universidade Veiga de Almeida.Será que não temos criatividade para isso? Reflexões sobre o discurso acerca da criatividade em relação às audiências de custódia. 2021. (Encontro).

10.

VI Encontro de pesquisas em administração de conflitos do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Direito da Universidade Veiga de Almeida. 2021. (Encontro).

11.

32ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA. A prevenção e o combate à tortura nas audiências de custódia: uma reflexão sobre as práticas e discursos dos operadores do direitos sobre tortura. 2020. (Congresso).

12.

32ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA. 2020. (Encontro).

13.

44º Encontro anual da ANPOCS. 2020. (Encontro).

14.

Encarceramento Feminino em Perspectiva: O perfil das mulheres presas e o descumprimento do HC Coletivo no 143.641 e da Lei no 13.769/18". 2019. (Encontro).

15.

VII Seminário Internacional do INCT-InEAC. Entre prisões e processos: sensibilidades jurídicas e morais no encarceramento de mulheres no Rio de Janeiro. 2019. (Seminário).

16.

VI REA - Reunião Equatorial de Antropologia. 2019. (Congresso).

17.

IUAES World Congress. 2018. (Congresso).

18.

XII Jornada de alunos do PPGA/UFF. Relações econômicas entre agricultores familiares na comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo - RJ. 2018. (Congresso).

19.

XIX Jornada Discente PPGSA. Crédito e confiança: uma análise das relações econômicas entre agricultores familiares na comunidade de São Lourenço, Nova Friburgo - RJ. 2018. (Congresso).

20.

Encontro Nacional de Antropologia do Direito. A lógica do contraditório e o reconhecimento judicial de identidades étnicas. 2017. (Encontro).

21.

Seminário de pesquisa sobre os usos terapêuticos da maconha. 2017. (Seminário).

22.

Seminário Internacional do ICHF. 2017. (Seminário).

23.

XII Reunión de Antropología del Mercosul. Relações de confiança e reputações na cadeia olerícola em uma região de Nova Friburgo - RJ. 2017. (Congresso).

24.

XI Jornada de alunos do PPGA/UFF. 2017. (Congresso).

25.

Compartilhando experiências sobre o primeiro tribunal do Júri na Terra Indígena Raposa Serra do Sol. 2016. (Oficina).

26.

27.

X Jornada de Alunos do PPGA/UFF. Trajetórias e pertencimentos: um estudo das representações acerca da identidade social na comunidade rural de São Lourenço em Nova Friburgo - RJ. 2016. (Seminário).

28.

IX Jornada de alunos do PPGA/UFF. Quem decide quem é índio? Uma análise de como a identidade étnica é entendida no curso de processos judiciais em Boa Vista. 2015. (Outra).

29.

V REA XIV ABANNE. 2015. (Congresso).

30.

A mediação e seus desdobramentos na contemporaneidade. 2013. (Seminário).

31.

Decisão judicial e metodologia do direito. 2011. (Seminário).

32.

1º Simpósio de Direito Ambiental. Princípio do Poluidor-Pagador. 2008. (Simpósio).

33.

Os vinte anos da Constituição. 2008. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

MONTEIRO, P. A. ; **BRANDÃO, NATALIA BARROSO** ; GARAU, M. G. R. ; COSTA, A. C. R. ; **LIMA, Roberto. K.** ; FRAGOSO, M. P. ; RANGEL, V. C. T. M. ; ROCHA, T. M. A. ; RIBEIRO, Y. G. ; SILVA, M. A. V. . X Seminário Internacional do INCT - InEAC: "Políticas públicas em perspectiva - a desigualdade como estruturante". 2023. (Congresso).

2.

COSTA, A. C. R. ; **BRANDÃO, N. B.** ; GARAU, M. G. R. ; LIMA, M. L. T. ; MONTEIRO, P. A. ; RANGEL, V. C. T. M. . IX Seminário Internacional do INCT-InEAC "Direitos, Desigualdades e Ciência - Impactos da pandemia em perspectiva comparada". 2022. (Congresso).

3.

EILBAUM, L. ; MAGALHAES, A. ; **SANTOS, F. M.** ; MARINS, C. T. ; **BRANDÃO, N. B.** . Seminário Memórias, Reparação e Direitos. 2019. (Outro).

4.

BRANDÃO, N. B.. VI Seminário Internacional do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT - InEAC). 2018. (Congresso).

5.

BRANDÃO, N. B.. XII Jornada de Alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense. 2018. (Congresso).

6.

BRANDÃO, N. B.. V Seminário Internacional do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT - InEAC). 2017. (Congresso).

7.

BRANDÃO, N. B.; **LIMA, Roberto. K.** ; GOMES, Laura. G. ; PESSANHA, Delma. ; MIBIELLI, Bruno. L. ; ODWYER, Eliane. C. ; MELLO, M. A. . VIII Jornada de alunos do PPGA/UFF. 2014. (Exposição).

Educação e Popularização de C & T

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

BRANDÃO, NATALIA BARROSO; FALCAO, H. . Antropopapo: A suspensão das audiências de custódia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista). 

Outras informações relevantes

Representante discente da turma de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA/UFF) de 2018

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 27/05/2024 às 24:11:50

Imprimir currículo